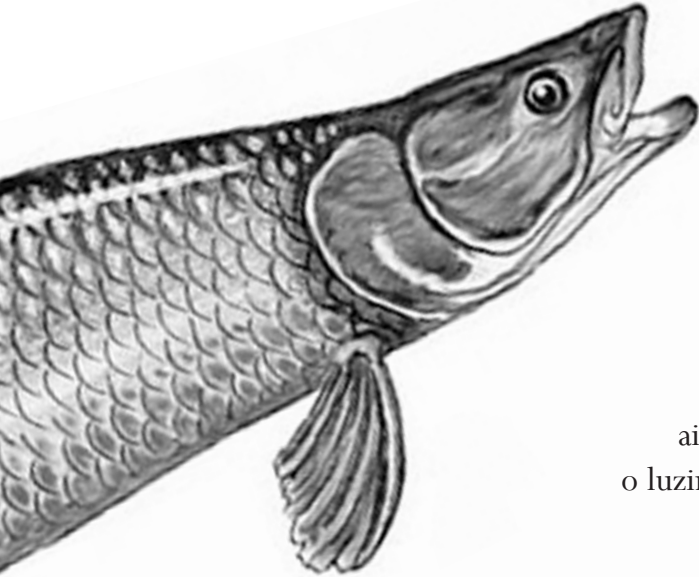


DO RIO

1 poema de Wanda Monteiro



I

ainda trazes nos olhos
o luzir da água que te acordou
lembras?

tu

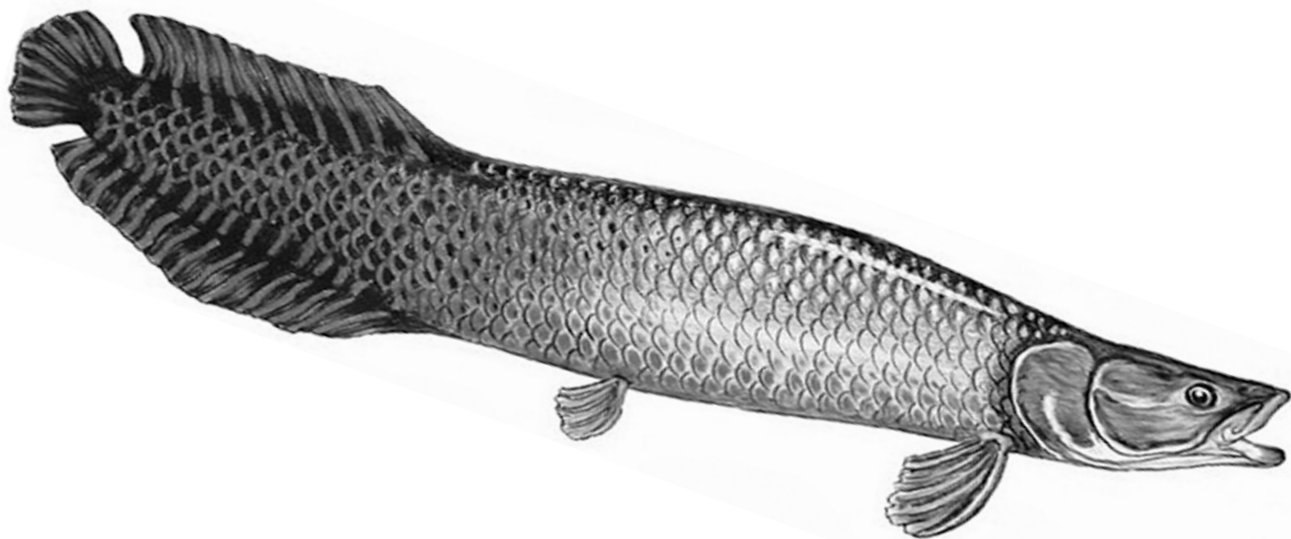
a menina afagando a quase manhã na pele do rio

todo lúmen - todo espanto
espelhados na clara tez
de tua face

cravada em teus pés
pequena raiz
coberta da pouca terra
úmida-nascente
verde leito onde abriste a tua carne para a vida

o tempo guarda-te no líquido gesto
e o rio corre em teus olhos



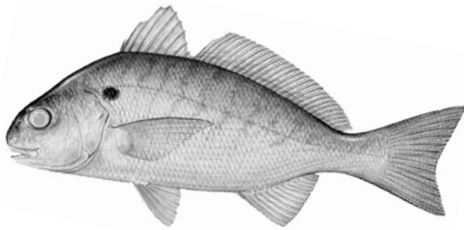


II

teus olhos miram invisível rio
nele
palavras
que nunca disseste
nadam como peixes cegos

nadam famintas
morrendo à míngua
de tua coragem de dizê-las

no leito
um eu nunca dito
naufrega
reverberando teus assombros
e soçobros



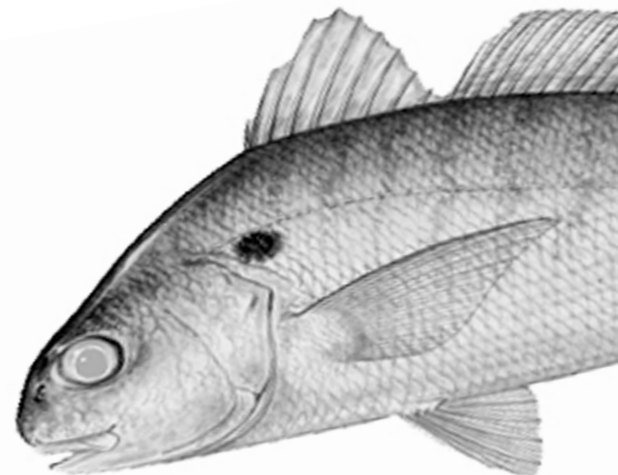
III

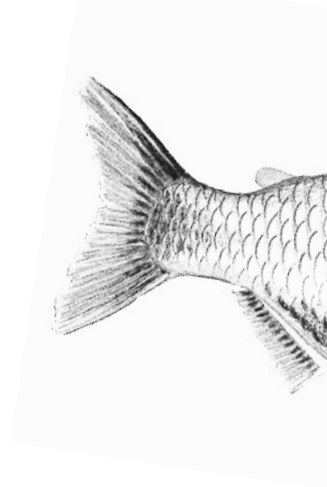
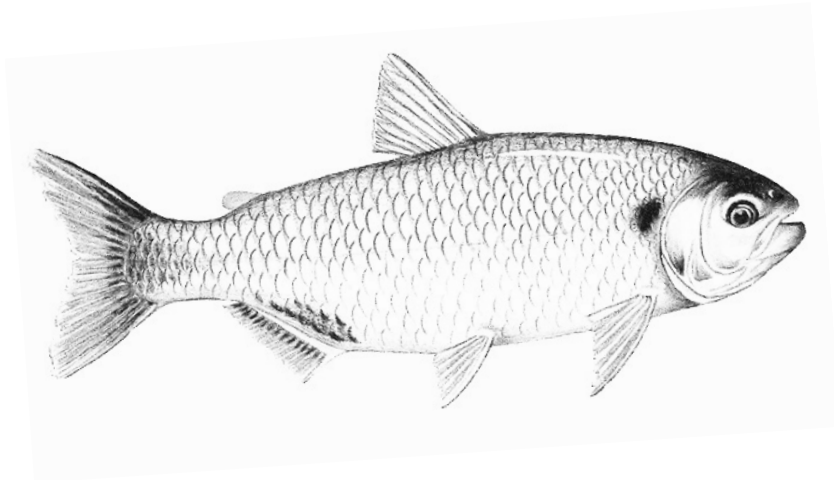
teus olhos minguados
padecem do estio dessa tarde

o
sol
bebe
gota
a
gota
o
teu
rio

deita-te no chão da noite
colhe a chuva de teu sereno
quem sabe tu possas chorar sobre tua madrugada

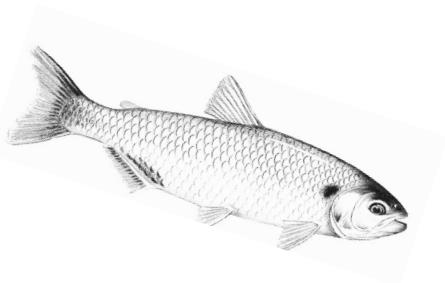
a carne orvalhada dói menos
dói menos
dói menos





IV

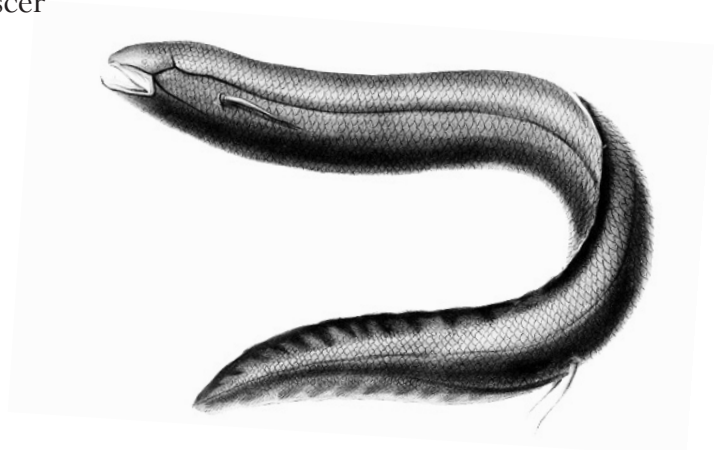
do ventre de tua rosa tardia
nasce um tempo
de espera
solidão
silêncio

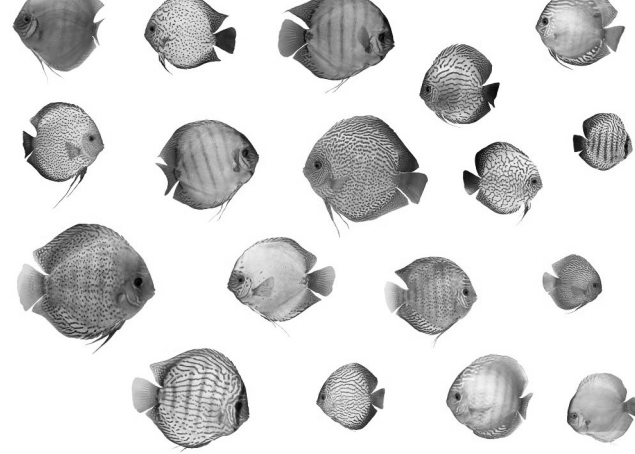
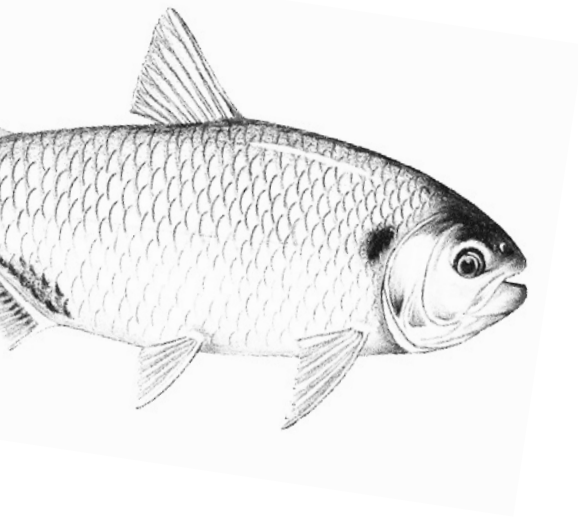


um tempo de plantar no pouco de tua terra
uma semente de rio

espera pelo rio nascer
ainda que nessa espera
um frio minuano

atravesse-te o corpo na angústia
de que possas não germinar
nem crescer
nem florescer





V
no canto de uma derradeira estação

tu que habitas essa ilha de memória
terra de parto
vida
e
morte
margeando saudade na areia
olha
procura por debaixo das coisas miúdas
os sentidos partidos ao meio pelo tempo
recusa a morte
corrente-leito-de-espera
do rio que já não é
aceita a vida
manhãs
do rio que será
o agora não é chegada
é partida



Wanda Monteiro

Escritora e poeta, nascida às margens do Rio Amazonas, em Alenquer, no Pará, Brasil. Reside há mais de 25 anos no Rio de Janeiro, mas só se sente em casa quando pisa no leito de seu rio. Advogada e mãe de três filhos, nunca se afastou de sua vocação literária. Além de escrever, exerceu a atividade de revisora e de produtora editorial durante muitos anos. Autora de *O Beijo da Chuva* (poesia, Editora Amazônia, 2009); *Anverso*, (poesia, Editora Amazônia, 2011); *Duas Mulheres Entardecendo* (Romance, escrito em parceria com a escritora Maria Helena Latini, Editora Tempo, 2011); *Aquatempo* (poesia, Editora Literacidade, 2016). Contato: monteiro.wanda@gmail.com